



## INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 046/2015, a Resolução nº 13 – CONSU e a Resolução nº 16 – CONSU de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe Assistente A não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Clínica Médica

**CURSO:** Medicina

**LOCAL:** Campus Mucuri, em Teófilo Otoni – Minas Gerais

**GRUPO:** Magistério Superior

**CATEGORIA FUNCIONAL:** Professor Ensino Superior

**CLASSE:** Professor Classe – Auxiliar

**REGIME DE TRABALHO:** 40 horas semanais

### DA TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA

Graduação em Medicina com Residência Médica reconhecida pelo MEC em uma ou mais das seguintes especialidades: Clínica médica, cardiologia, oncologia, endocrinologia, nefrologia, pneumologia.

### • CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do

SUS. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.

2. Estratégia Saúde da Família. Princípios da abordagem comunitária na Atenção Primária.

3. Edema: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.

4. Dor torácica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.

5. Dispneia: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.

6. Doença vascular cerebral: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.

7. Diabetes Mellitus: imunogenética, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica, impacto na qualidade de vida do paciente e familiares.



8. Hipertensão arterial sistêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico, prevenção.
9. Síndrome anêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico.
10. Princípios de Patologia Clínica.
11. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos.
12. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes curriculares nacionais.
13. Educação em saúde. Controle social.
14. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. – Campus Mucuri – Teófilo Otoni-MG. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/site/fammuc/documentos/>

### **Conteúdo Programático para Prova Didática e Prática**

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na Atenção Primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica
2. *Diabetes mellitus*
3. Dor torácica aguda: manejo na unidade de emergência.
4. Pneumonia comunitária
5. Acidente vascular encefálico: manejo na unidade de emergência.
6. Doença pulmonar obstrutiva crônica
8. Infecção do trato urinário
9. Insuficiência renal crônica

### **\* SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

AUSIELLO D, GOLDMAN L. CECIL: Tratado de Medicina Interna, 24.ed. Elsevier, 2014. V1 e v2. 3744p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.



Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do

curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e

Mucuri.

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos

curso de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed.

Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.

GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Único de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira,

2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política

Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da

Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de

Saúde (PACS), 2011.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na

formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em

<<http://www.scielo.br>

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação

entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico.



SBMFC/Artmed, 2010.

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.

LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico.

5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.

VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1 ed. Coopmed, 2009.

FOCACCIA, Roberto (ed.). Veronesi: tratado de infectologia. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. v.1 e 2

LAMOUNIER. Manual Prático de Diabetes - Prevenção, Detecção e Tratamento. 4a. Ed. Guanabara

Koogan, 2011.

SALTER, R. B. Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético; 3ª ed. Medsi, 2001.

**Outras referências a critério dos candidatos**